

# Acupuntura e FIV

**Décio Teshima** - Ginecologista e Obstetra formado pela Faculdade de Medicina da USP. Especialista em Histeroscopia e Laparoscopia pela AMB. Acupunturista com experiência no tratamento da Infertilidade.

A acupuntura consiste na estimulação de pontos específicos na pele com o objetivo de liberar neurotransmissores e outras substâncias com efeito analgésico e antiinflamatório. A palavra acupuntura tem sua origem no latim *acus*, que significa agulha e *punctum*, que significa picada ou punção.

De acordo com a nomenclatura da World Health Organization (WHO) de 1991, existem cerca de 400 pontos de acupuntura interligados por 20 meridianos (canais de energia). Nos últimos anos, alguns estudos relataram o uso da acupuntura em mulheres submetidas a ciclos de fertilização assistida. Diversos esquemas de tratamento foram propostos, porém o mais eficaz parece ser a realização da acupuntura no dia da transferência de embriões, com uma sessão antes e outra logo após o procedimento. Em 2002, Paulus et al.<sup>1</sup> publicaram o primeiro estudo prospectivo, randomizado e controlado. A acupuntura foi realizada somente no dia da transferência de embriões, uma sessão antes e outra logo após o procedimento, com duração média de 25 minutos. A taxa de gravidez clínica no grupo das pacientes submetidas à acupuntura foi de 42,4% vs 26,3% ( $p < 0,03$ ) no grupo controle. A partir da publicação desse estudo alemão, vários outros surgiram na literatura. Dieterle et al.<sup>2</sup>, num estudo randomizado e prospectivo encontraram uma taxa de gravidez clínica de 33,6% no grupo da acupuntura vs 15,6% no grupo placebo ( $p < 0,01$ ). A acupuntura foi realizada logo após a transferência de embriões e repetida após 3 dias. A conclusão do estudo é que a acupuntura pode ser utilizada como um tratamento complementar aos ciclos de fertilização assistida e tem um efeito positivo na fase lútea do tratamento. Westergaard et al.<sup>3</sup> também encontraram um aumento nas taxas de gravidez clínica em mulheres submetidas a acupuntura no dia da transferência de embriões. Foram estudados 3 grupos: ACU 1: acupuntura no dia da transferência de embriões (antes e imediatamente após o procedimento), ACU 2: acupuntura no dia da transferência de embriões e outra sessão 2 dias após, e um grupo controle sem acupuntura. A taxa de gravidez clínica foi de 39%, 36% e 24% respectivamente ( $p = 0,038$ ). Os autores concluíram que a acupuntura no dia da transferência de embriões pode aumentar as taxas de gravidez, porém uma sessão adicional 2 dias após não teve diferença estatística.

Numa tentativa de reunir informações sobre o uso da acupuntura em ciclos de FIV e analisar a sua real eficácia, algumas metanálises

foram publicadas nos últimos anos. Em sua metanálise, Manheimer et al.<sup>4</sup> reuniram 7 estudos com 1366 pacientes em tratamento de FIV. A acupuntura realizada no dia da transferência de embriões aumentou as taxas de gestação clínica (OR 1,65), gravidez viável (OR 1,87) e nascidos vivos (OR 1,91).

Em outra metanálise, Ng et al.<sup>5</sup> analisaram 10 estudos randomizados e obtiveram um aumento da taxa de gravidez clínica (OR 1,42) nas pacientes submetidas à acupuntura, principalmente se essa foi realizada no dia da transferência de embriões (OR 1,83). A acupuntura realizada no dia da coleta dos óvulos não apresentou aumento significativo da taxa de gestação clínica (OR 1,07). Como podemos observar, os estudos presentes na literatura são muito heterogêneos e de difícil comparação entre si. A acupuntura foi realizada com diferentes protocolos de pontos e em dias diferentes, assim como a escolha do grupo controle também não foi uniforme (sem acupuntura e acupuntura placebo). Apesar disso, a maioria dos estudos mostra uma melhora das taxas de gestação clínica quando a acupuntura é realizada principalmente no dia da transferência de embriões.

Acredita-se que a acupuntura pode aumentar as chances de sucesso da FIV pelos seguintes mecanismos de ação:

- Diminuição da ansiedade;
- Aumento do fluxo sanguíneo para a pelve;
- Efeito eixo Hipotálamo - Hipófise - Ovários.

Por ser um tratamento simples e praticamente isento de efeitos colaterais, a acupuntura pode ser indicada para todas as mulheres em programação de fertilização assistida.

Apesar da melhora das taxas de gestação, mais estudos são necessários para elucidar os reais benefícios da acupuntura no tratamento da infertilidade.

## Referências Bibliográficas:

1. Paulus WE, Zhang M, Strehler E, El-Danasouri I, Sterzik K. Influence of acupuntura on the pregnancy rate in patients who undergo assisted reproduction therapy. *Fertil Steril*. 2002;77(4):721-4.
2. Dieterle S, Ying G, Hatzmann W, Neuer A. Effect of acupuntura on the outcome of in vitro fertilization and intracytoplasmic sperm injection: a randomized, prospective, controlled clinical study. *Fertil Steril*. 2006;85(5):1347-51.
3. Westergaard LG, Mao Q, Kroglund M, Sandrini S, Lenz S, Grinstead J. Acupuntura on the day of embryo transfer significantly improves the reproductive outcome in infertile women: a prospective, randomized trial. *Fertil Steril*. 2006;85(5):1341-6.
4. Manheimer E, Zhang G, Udoff L, Haramati A, Langenberg P, Berman BM, Bouter LM. Effects of acupuntura on rates of pregnancy and live birth among women undergoing in vitro fertilisation: systematic review and meta-analysis. *BMJ*. 2008;336(7643):545-9.
5. Ng EH, So WS, Gao J, Wong YY, Ho PC. The role of acupuntura in the management of subfertility. *Fertil Steril*. 2008;90(1):1-13.